

1 COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB/SANTA CATARINA

2 ATA Nº 02 /2012

3 Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e doze, na sala de reuniões da Secretaria de Estado da
4 Assistência Social Trabalho e Habitação (SST), realizou-se a segunda Reunião Ordinária da CIB/SC sob a
5 coordenação de Dalila Maria Pedrini, diretora de Assistência Social (DIAS/SST) com a presença dos
6 seguintes membros titulares e suplentes: Representantes da SST, Dalila Maria Pedrini, Carolina Marques,
7 Jerônimo Duarte Maia, Daniela Barbosa Pacheco, e representantes do COEGEMAS: Marli
8 Nacif/presidenta do COEGEMAS, Bernadete Lucia Grisa, Carolina Warmling Ghislandi, Waldemar
9 Romsen Junior, Rosemere Costa, Jane Guizzo Schmirr e Ildemar Cassias Pereira/suplente da Capital.
10 Estavam presentes representantes da Câmara Técnica e representantes de outros municípios, conforme
11 lista de presença anexa na presente ata. A coordenadora deu boas vindas aos presentes, desejando-lhes
12 uma ótima reunião e informando que têm muitas informações boas trazidas da reunião da CIT. Solicitou
13 que fosse feita a leitura da ata da reunião anterior sendo essa aprovada por unanimidade. A coordenadora
14 apresentou a pauta do dia para apreciação: 1 – A presença do Secretário João José Cândido da Silva; 2 –
15 Datas que serão efetuados o repasse dos recursos pactuados; 3 – Liberações de construção de mais 25
16 CRAS – Pactuados na Resolução nº 01 de 15/02/2012, conforme critérios de pactuação de 2010, segundo
17 Ata/CIB/SC DE 09 de outubro de 2010; 4 – Apresentação do processo troca de Habilitação (município
18 de Salete para a aprovação); 5 – Prazos para os Benefícios Eventuais; 6 - Informes: a) Diretoria de
19 Assistência Social da SST: PRONATEC X Bolsa Família; b) Câmara Técnica: 1) Os 03 Grupos de
20 Trabalho da intersetorialidade com a Saúde (metodologia); 2) Resolução nº08 – Centros-dia; c)
21 COEGEMAS; 7 – Outros. A coordenadora solicitou a inclusão de pauta dos seguintes assuntos: a)
22 Programa Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência Decreto 7.612 de 17/11/11, pactuado na
23 reunião da CIT em 12/04/12; b) Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano VIVER
24 SEM LIMITE cuja finalidade é promover ações para o efetivo direito das pessoas com deficiência, na
25 qual **a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004)** prevê um conjunto de ações de Proteção
26 Social ofertados pelo SUAS para redução e prevenção das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e
27 social por violação de direitos, inclusive em decorrência de deficiências. Após aprovação da pauta, a
28 coordenadora da CIB passou a palavra para o Secretário João José Cândido, este iniciou sua fala
29 cumprimentando todos(as) os(as) presentes, dizendo que no dia 27/03/12 recebeu o COEGEMAS e que
30 nesta data informou da decisão do Governador de repassar mais recursos ao FEAS nos próximos meses.
31 Em seguida, fez relato sobre as condições desfavoráveis para o trabalho na Secretaria de Assistência
32 Social, Trabalho e Habitação. Enfatizou sua surpresa ao perceber a descontinuidade nas ações, identificou
33 muita coisa errada, citou como exemplo o ambiente físico precário e insalubre. Outra dificuldade está
34 relacionada ao pequeno número de profissionais técnicos efetivos e um número expressivo de
35 profissionais terceirizados, há muito rodízio com esta forma de profissionais, “sou a favor do servidor
36 público de carreira, porque cria vínculo e estes agregam conhecimentos da política da secretaria”.
37 Informou que está fazendo uma reforma estrutural, que o Leo vai assumir toda a parte administrativa e
38 que está para chegar, vinda do Ministério, Maria das Graças (que trás uma bagagem grande de
39 conhecimento de Brasília) cuja tarefa será a de fazer todas as articulações no nível ministerial e será nossa
40 Secretária Adjunta. O Secretário João José Cândido ficará na articulação com os municípios e visitará a
41 todos. Mencionou, também, que nas reuniões de colegiado de secretários de estado, ele tem relatado a
42 situação encontrada nesta secretaria - como a pendência da prestação de conta de 2010. Informando aos
43 demais secretários a situação e defendendo a Política de Assistência Social, relatou que os demais colegas

secretários e técnicos veem esta secretaria, alguns com sentimento de pena, outros com descaso, e deixando transparecer seu pesar a este pobre secretário. Disse na sua fala: “Que veio a convite do governador e, enquanto estiver aqui, vou me empenhar para elevar a política desta secretaria para que ela tenha a mesma equidade com as demais. O que vi, nas minhas passagens nos órgãos governamentais e reuniões, é que os recursos deste ano já foram distribuídos e que a Assistência Social ficou de fora. Vou buscar recursos, vou brigar por isto”. Informou que assumiu a secretaria dia 1º de março. Dia 13, já esteve no MDS em Brasília, não tendo solicitado audiência, pois foi a convite da ministra Tereza Campelo. Dia 14/03/12, o Governador do Estado de Santa Catarina também foi convidado e compareceu. Relatou que foram muito bem recebidos. Traçaram algumas metas e acertaram que a ministra vem a Santa Catarina, com agenda para dia 11 de maio, para assinar a complementação do Programa Bolsa Família. Nessa ocasião outros projetos serão lançados em parceria. No dia 10 de maio, dia que antecede a vinda da ministra, o Secretário João José Cândido realizará reunião com os gerentes das SDR’s e com o COEGEMAS, todos terão um espaço específico para que possam discutir as dificuldades encontradas e traçarem metas para um trabalho articulado e coeso. Este será um dia de capacitação. Informou que pretende no decorrer do tempo fazer uma prova para verificar a capacidades dos gerentes das SDR’s e dos gerentes desta secretaria. Esta prova terá nota mínima de cinco, quem não alcançá-la será demitido. O secretário ainda informou que tem recebido vários documentos de recursos repassados diretamente para os prefeitos, e que em seu entendimento todos os recursos devem ser pactuados neste fórum e que estará oficiando a CIB para tomar conhecimento e possíveis encaminhamentos. O secretário fez um apanhado geral do Programa “Brasil Sem Miséria” cujo objetivo principal é atingir os beneficiários do Programa Bolsa Família. Este vai abranger cinco projetos: 1) Programa de Transferência de Renda, que é a complementação para as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no estado de Santa Catarina, que são 140.774 famílias. Destas, 28.204 famílias tem uma renda mensal inferior a R\$ 70,00 que marca a situação de extrema pobreza no estado. Para que todos os membros da família possam receber esta complementação, que será feita pelo Governador de Santa Catarina (cujo objetivo é que as pessoas tenham rosto e endereço), será disponibilizado um cartão nominal, iniciando com municípios de menor IDH a partir de maio; 2) Programa PRONATEC Social – Escola de Ofícios, cujo objetivo é oferecer profissionalização para as pessoas, sendo 8 mil vagas disponível a qualquer membro da família. “Estamos eu, professora Dalila, Demétrios e consultores numa força tarefa, com reuniões pelas manhãs trabalhando com Sistema S. Este programa é para capacitação profissional junto com o Instituto Federal Catarinense, IFSC, SENAI, SENAC” afirmou o secretário. Serão disponibilizados 125 pontos de oferta de cursos entre presenciais e remotos em todo Estado de Santa Catarina; 3) Lançado o Programa “Meu Cantinho” – em que serão realizadas reformas parcial ou total - cujo recurso será repassado através de cartão, carregado conforme a necessidade. O secretário fez referência ao município de Lages, onde o projeto já existe, e que a secretária Marli afirma que a experiência foi exitosa, sendo assim, o governador quer expandir para todo o estado; 4) Sobre o Brasil Sem Miséria, todos os ministérios estão unidos na atuação. Em seguida, passou a palavra para o Secretário Adjunto, Eleomar Ferreira Rodrigues, expor o conteúdo da reunião com os técnicos do MDS, que estiveram na secretaria, em que participaram os diretores, os consultores e os gerentes da DIAS, para tratarem dos projetos que serão implantados em Santa Catarina a partir da vinda da ministra. O Secretário Adjunto iniciou sua fala dizendo “...Que está há 45 dias na gestão e foram feitas várias alterações na secretaria com o grande maestro Dr. Cândido. Já conseguiu trazer os técnicos do MDS e também houve um gesto do próprio MDS que relatou nunca houve muitas políticas integradas em SC”. Neste encontro, foram concatenadas várias ações abrangendo cinco grandes projetos para a superação da miséria em SC: 1) Aquisição de Alimentos – PPA: A entidade vai cadastrar

uma pessoa (produtor), o qual fornecerá o alimento. O Programa Nacional de Alimentação Escolar e Secretaria de Estado da Agricultura: - farão parceria envolvendo outros órgãos como a EPAGRI para chegar aos municípios não atendidos. Na próxima semana, O secretário adjunto informou que irá ao Rio Grande do Sul conhecer este projeto para afinarmos bem e adequar à realidade de Santa Catarina; 2) Com relação ao repasse dos recursos, estes serão feitos de forma escalonada, em três parcelas, com recursos próprios e com a sobra do Fundo a Fundo. “Vamos implantar o que vínhamos fazendo no município de Florianópolis, esta experiência obteve êxito e acreditamos que também deva ocorrer nesta secretaria. Vamos fazer o repasse em percentual: na 1ª parcela, será de 10%; na 2ª, 65% e na 3ª, 25%, desta forma vocês poderão fazer o planejamento. 3) PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, este o Dr. Cândido já mencionou; 4) Programa de Cisternas - Construção de pelo menos 3.500 cisternas num primeiro momento no Oeste e Extremo - Oeste do Estado, regiões em estado de emergência hídrica, cerca de 70 a 80 municípios, estão incluídos também os assentamentos da reforma agrária. Assim será garantido acesso à água para alimentação, higiene e para produção de alimentos; 5) Programa de Transferência de Renda: já foi aqui explanado pelo secretário; 6) Programa de Economia Solidária - Apoio aos empreendimentos onde as pessoas trabalharão de forma coletiva para a superação da pobreza, prevendo atender vários empreendimentos da economia solidária. Muitas destas famílias estão nas regiões de menor IDH do Estado, o programa abrirá portas para os grupos de pequenas fabricações de alimentos caseiros, roupa, grupos de artesanato, agricultura familiar, como já disse o secretário, estes projetos vão estimular o comércio local e melhorar as condições de vida das pessoas” – afirmou o secretário adjunto. Em seguida, a coordenadora passou para apresentação Item 03 – Sub ação 2307 - Construção, reforma e ampliação de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS – SST do cofinanciamento de mais 25 construções de CRAS no valor a ser repassado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), totalizando o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). Foi apresentada pela Gerente de Proteção Social Básica, Carolina, a explanação dos critérios, os mesmos que foram considerados para os 14 CRAS, listados na Resolução CIB nº 01 de 15 de fevereiro de 2012. Após o término da apresentação, Eunice, de Blumenau, questionou por que a SDR de Blumenau estava sendo contemplada novamente. A partir da indagação levantada, sugeriu-se que os membros da Câmara Técnica presentes e técnicos da DIAS/SST se reunissem na sala da Gerência da Proteção Social Básica /DIAS para rever a classificação dos municípios e, assim, retiraram-se as seguintes técnicas: Loreci, de Jaraguá do Sul; Eunice, de Blumenau; Ana Paula, de Biguaçu; Edi, de Criciúma e Fabiana Soares da GEPSB/SST. No retorno da câmara técnica, foi identificada a não contemplação de 03 SDR's (São Miguel do Oeste, Seara e Caçador) dentre as 36 relacionadas, bem como a falta da aplicação de todos os critérios estabelecidos para o referido cofinanciamento. Tendo sido feita a nova distribuição, respeitando os critérios previamente estabelecidos pela CIB, contemplou-se assim todas as SDR's. Com a constatação de que foram contempladas as 36 SDR's, estas passariam a ser contempladas novamente com outros municípios, como o caso de Blumenau. 04 – Feita a apresentação do processo troca de Habilitação (município de Salete), pela Secretaria Executiva da CIB, informa que foi realizada análise com os membros da Câmara Técnica e técnicos da DIAS/SST e que este cumpriu os requisitos, sendo assim o município de Salete aprovado para Habilitação em nível de Gestão Básica do Sistema Único de Assistência Social. 05 - a Subação 2067 – Cofinanciamento de Benefícios Eventuais, para definirem prazos para encaminhamentos dos documentos. A Coordenadora solicitou à Gerente de Contratos e Convênios, Daniela B. Pacheco, que informasse como estava a situação dos encaminhamentos dos documentos pelos municípios em relação aos prazos pactuados em 15 de fevereiro para Serviços de Média e Alta Complexidade e para Convênios nas construções de CRAS e CREAS. Daniela relatou que

até a presente data, 70 municípios haviam encaminhado a documentação. A coordenadora disse que estava acompanhando o desenvolvimento desta ação, que alguns municípios justificaram o não cumprimento dos prazos devido às dificuldades para envio dos documentos necessários para o recebimento dos recursos do FEAS em 2012. Preocupada com a situação, argumentou que o objetivo da SST é de fazer o repasse de todos os recursos e que para que isto fosse concretizado estava apresentando uma proposta para prorrogar o prazo destas subações. Houve manifestações contrárias, mas, após várias ponderações da mesa diretora, por votação de cinco a três, ficou estabelecida a extensão do prazo de envio dos documentos, sendo assim pactuadas as datas: dia 30 de abril, impreterivelmente para envio dos documentos para os Serviços de Média e Alta Complexidade, Convênios nas construções de CRAS e CREAS; até 15 de maio do corrente ano Benefícios Eventuais. Antes de passar para os informes, a coordenadora abriu espaço para os presentes que desejassem se manifestar. Não havendo mais colocações, a coordenadora passou para o item 4 - Informes: a) Câmara Técnica: 1) Foi informado que a retomada da proposta da reunião de 19/09/2011, que definiu os 03 (três) Grupos de Trabalho da intersetorialidade com a Saúde, são: a) Comunidades terapêuticas e vagas para tratamento de crianças e adolescentes e usuários da assistência, (Cleverton Gerente - GEPAS/DIAS, Maria Eunice/Blumenau, Loreci/Jaraguá do Sul e Fernanda/Joinville); b) Transtorno Mental e Residência terapêutica x residência inclusiva (Carolina/Gerente da GEPSB/DIAS, Úrsula/Técnica da GEPES/DIAS e Joelma/Indaial); c) Atendimento Psicossocial para as Vítimas de Violência (Edi/Criciúma e Andréia/técnica da GEPES/DIAS e Kátia/Florianópolis). Encaminhamentos: 1- Os grupos devem se reunir a partir do dia 16/04 ou verificar outras datas. 2) Os Centros-dia é da subação 2253 - Construção, reforma e ampliação de equipamentos de proteção social especial de média e alta complexidade – SST; a Resolução nº 08 – Construção de 02 (dois) Centros – dia, que foi apresentada pela técnica Renata Nunes que relatou como foram realizados os trabalhos para chegar a classificação dos dois municípios. Este trabalho foi feito pela Câmara Técnica, técnicos da DIAS/SST com contribuição de uma comissão do Conselho Estadual do Idoso – CEI e Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS. Os critérios elencados que classificaram estes dois municípios, só serão considerados para estes dois Centros-dia. As tabelas estão à disposição, para esclarecimentos, nos documentos da Câmara Técnica. A coordenadora Dalila propôs a formação de uma comissão com os dois municípios que foram classificados para a implantação dos Centros-dia. A comissão será formada pela Câmara Técnica, Conselho Estadual do Idoso - CEI e técnicos da DIAS/SST com objetivo de discutir amplamente esta temática para construir uma minuta orientadora deste processo, já que estes dois Centros – dia serão Projeto Piloto para possível implantação em outros municípios do Estado. Nada mais havendo a tratar, eu, Neiva Maria Passos Miguel, secretária da CIB lavrei a presente ata.